



PSS 2008

3ª Série

CADERNO DE QUESTÕES
PORTUGUÊS, FRANCÊS E REDAÇÃO

1. Caderno composto pelas Provas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (questões 01 a 10), de Língua Francesa (questões 11 a 20) e de Redação (questões 01 e 02).
2. Cada candidato disporá de 02 folhas de respostas. Uma para as questões objetivas (01 a 20) e para a questão 01 da Prova de Redação. Outra, exclusivamente, para a resposta da questão 02 da Prova de Redação.
3. A resposta de cada questão das provas objetivas e da Prova de Redação deve ser registrada no espaço que lhe é destinado na folha de respostas. **NENHUM RASCUNHO SERÁ CORRIGIDO.**

Duração: 4 horas



I – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Relacionamentos pessoais: vivências e surpresas

Para responder às questões de 1 a 4, leia o **TEXTO I** a seguir:

TRÊS IDADES

- | | | | |
|----|--|----|---|
| 1 | A vez primeira que te vi,
Era eu menino e tu menina.
Sorrias tanto... Havia em ti
Graça de instinto, airosa e fina.
Eras pequena, eras franzina... | 21 | Vejo-te agora. Oito anos faz,
Oito anos faz que não te via...
Quanta mudança o tempo traz
Em tua atroz monotonia!
Que é do teu riso de alegria? |
| 6 | Ao ver-te, a rir numa gaivota,
Meu coração entristeceu.
Por quê? Relembro, nota a nota,
Essa ária como enterneceu
O meu olhar cheio do teu. | 26 | Foi bem cruel o teu desgosto.
Essa tristeza é que mo diz...
Ele marcou sobre o teu rosto
A imperecível cicatriz:
És triste até quando sorris... |
| 11 | Quando te vi segunda vez,
Já eras moça, e com que encanto
A adolescência em ti se fez!
Flor em botão... Sorrias tanto...
E o teu sorriso foi meu pranto... | 31 | Porém teu vulto conservou
A mesma graça ingênua e fina...
A desventura te afeiçoou
À tua imagem de menina.
E estás delgada, estás franzina... |
| 16 | Já eras moça... Eu, um menino...
Como contar-te o que passei?
Seguiste alegre o teu destino...
Em pobres versos te chorei.
Teu caro nome abençoei. | | (BANDEIRA, Manuel. Os melhores poemas.
Seleção de Francisco de Assis Barbosa. 12 ed.
São Paulo: Global, 1998, p.36-37). |

Questão 01

Considerando a visão que o eu lírico, em três momentos distintos, tivera da sua amada, identifique com **V** a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e com **F**, a(s) falsa(s):

- () Na infância, o eu lírico deslumbra-se com a figura da amada, ressaltando, entre outros atributos, a alegria do seu sorriso, que, no entanto, o deixara tão triste.
- () Na adolescência, o eu lírico encanta-se com o desabrochar da amada, vista por ele como “*flor em botão*”.
- () Na fase adulta, o deslumbramento do eu lírico transforma-se em surpresa ao observar, na amada, apenas as suas mudanças físicas.
- () Na fase adulta, o eu lírico observa que a amada resgata aquela mesma alegria da infância.

A seqüência correta é:

- a) VVFF b) VFVF c) VFFV d) FVVF e) VFVV

Questão 02

De acordo com a 4ª estrofe, pode-se afirmar:

- I. A amada não correspondia ao amor do eu lírico, seguindo, com satisfação, um outro caminho.
- II. O obstáculo para a correspondência amorosa entre a amada e o eu lírico era apenas a diferença de idade entre eles.
- III. O eu lírico reconhecia-se um poeta menor, motivo pelo qual a amada o abandonara, seguindo seu destino.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) II b) I c) III d) I e II e) II e III

Questão 03

Leia o fragmento poético:

*“Flor em botão... Sorrias tanto ...
E o teu sorriso foi meu pranto...”* (versos 14 – 15)

Nesses versos, o eu lírico

- a) confessa seu envolvimento com a adolescente, ainda que ela se mostrasse indiferente.
- b) revela que se apaixonou pela adolescente apenas por ela ser tão jovem.
- c) registra a oposição entre o seu estado de espírito e o da amada.
- d) lamenta não ter desfrutado o amor da amada por ela ser ainda uma adolescente.
- e) ressentia-se do sorriso da amada, que desdenhava do seu sentimento.

Questão 04

Nos versos a seguir, verifica-se o uso de figuras de linguagem cuja classificação está INCORRETA em:

- a) *“O meu olhar cheio do teu.”* (2ª estrofe) — **Hipérbole**
- b) *“Flor em botão.... Sorrias tanto....”* (3ª estrofe) — **Metáfora**
- c) *“Ao ver-te, a rir numa gaivota,/ Meu coração entristeceu.”*(2ª estrofe) — **Antítese**
- d) *“E o teu sorriso foi meu pranto.”* (3ª estrofe) — **Ironia**
- e) *“Teu caro nome abençoei.”* (4ª estrofe) — **Hipérbato**

Para responder às questões de 5 a 10, leia o **TEXTO II** a seguir:

A TERCEIRA MARGEM DO RIO

1 Nosso pai era homem cumpridor, ordeiro, positivo; e sido assim desde mocinho e menino, pelo que testemunharam as diversas sensatas pessoas, quando indaguei a informação. Do que eu mesmo me alembro, ele não figurava mais estúrdio nem mais triste do que os outros, conhecidos nossos. Só quieto. Nossa mãe era quem regia, e que ralhava no diário com a gente - minha irmã, meu irmão e eu. Mas se deu que, certo dia, nosso pai mandou fazer para si uma canoa.

5 Era a sério. Encomendou a canoa especial, de pau de vinhático, pequena, mal com a tabuinha da popa, como para caber justo o remador. Mas teve de ser toda fabricada, escolhida forte e arqueada em rijo, própria para dever durar na água por uns 20 ou 30 anos. Nossa mãe jurou muito contra a idéia. Seria que, ele, que nessas artes não vadiava, se ia propor agora para pescarias e caçadas? Nosso pai nada não dizia. Nossa casa, no tempo, ainda era mais próxima do rio, obra de nem quarto de légua: o rio por aí se estendendo grande, fundo, calado que sempre. Largo, de não se poder ver a forma da outra beira. E esquecer não posso, do dia em que a canoa ficou pronta.

10 Sem alegria nem cuidado, nosso pai encalçou o chapéu e decidiu um adeus para a gente. Nem falou outras palavras, não pegou matula e trouxa, não fez a alguma recomendação. Nossa mãe, a gente achou que ela ia esbravejar, mas persistiu somente alva de pálida, mascou o beijo e bramou: – “Cê vai, ocê fique, você nunca volte!” Nosso pai suspendeu a resposta. Espiou manso para mim, me acenando de vir também, por uns passos. Temi a ira de nossa mãe, mas obedeci, de vez de jeito. O rumo daquilo me animava, chega que um propósito perguntei: – “Pai, o senhor me leva junto, nessa sua canoa?” Ele só retornou a olhar em mim e me botou a bênção, com gesto me mandando para trás. Fiz que vim, mas ainda virei, na grota do mato, para saber. Nosso pai entrou na canoa e desamarrou, pelo remar. E a canoa saiu se indo – a sombra dela por igual, feito um jacaré, comprida longa.

20 Nosso pai não voltou. Ele não tinha ido a nenhuma parte. Só executava a invenção de se permanecer naqueles espaços do rio, de meio a meio, sempre dentro da canoa, para dela não saltar, nunca mais. A estranheza dessa verdade deu para estarrecer de todo a gente. Aquilo que não havia, acontecia. Os parentes, vizinhos e conhecidos nossos se reuniram, tomaram juntamente conselho.

[...]

25 A gente teve de se acostumar com aquilo. Às penas, que, com aquilo, a gente mesmo nunca se acostumou, em si, na verdade. Tiro por mim, que, no que queria, e no que não queria, só com nosso pai me achava: assunto que jogava para trás

meus pensamentos. O severo que era, de não se entender, de maneira nenhuma, como ele agüentava. De dia e de noite, com sol ou aguaceiros, calor, sereno, e nas friagens terríveis de meio-do-ano, sem arrumo, só com o chapéu velho na cabeça, por todas as semanas, e meses, e os anos – sem fazer conta do se-ir do viver. Não pojava em nenhuma das duas beiras, nem nas ilhas e croas do rio, não pisou mais em chão nem capim.

30 [...]

Sou homem de tristes palavras. De que era que eu tinha tanta, tanta culpa? Se o meu pai, sempre fazendo ausência: e o rio-rio-rio, o rio – pondo perpétuo. Eu sofria já o começo de velhice – esta vida era só o demoramento. Eu mesmo tinha achaques, ânsias, cá de baixo, cansaços, perrenguice de reumatismo. E ele? Por quê? Devia de padecer demais. De tão idoso, não ia, mais dia menos dia, fraquejar do vigor, deixar que a canoa emborcasse, ou que bubuiasse sem pulso, na levada do rio, para se

35 despenhar horas abaixo, em tororoma e no tombo da cachoeira, brava, com o fervimento e morte. Apertava o coração. Ele estava lá, sem a minha tranqüilidade. Sou o culpado do que nem sei, de dor em aberto, no meu foro. Soubesse – se as coisas fossem outras. E fui tomando idéia.

Sem fazer véspera. Sou doido? Não. Na nossa casa, a palavra doido não se falava, nunca mais se falou, os anos todos, não se condenava ninguém de doido. Ninguém é doido. Ou, então, todos. Só fiz, que fui lá. Com um lenço, para o aceno ser mais.

40 Eu estava muito no meu sentido. Esperei. Ao por fim, ele apareceu, aí e lá, o vulto. Estava ali, sentado à popa. Estava ali, de grito. Chamei, umas quantas vezes. E falei, o que me urgia, jurado e declarado, tive que reforçar a voz: – “Pai, o senhor está velho, já fez o seu tanto... Agora, o senhor vem, não carece mais... O senhor vem, e eu, agora mesmo, quando que seja, a ambas vontades, eu tomo o seu lugar, do senhor, na canoa! . . .” E, assim dizendo, meu coração bateu no compasso do mais certo.

45 Ele me escutou. Ficou em pé. Manejou remo n'água, proava para cá, concordado. E eu tremi, profundo, de repente: porque, antes, ele tinha levantado o braço e feito um saudar de gesto – o primeiro, depois de tamanhos anos decorridos! E eu não podia... Por pavor, arrepiados os cabelos, corri, fugi, me tirei de lá, num procedimento desatinado. Porquanto que ele me pareceu vir: da parte de além.

(ROSA, João Guimarães. **Primeiras Estórias**. Rio de Janeiro: José Olympio, Civilização Brasileira, Três, 1974, p. 51-56).

Questão 05

A mãe do personagem-narrador, analisando a atitude do esposo, demonstrou

- a) indignação, por não entender o porquê de uma atitude tão esquisita.
- b) revolta, uma vez que a família não tinha recursos para comprar uma canoa especial.
- c) indiferença, visto que aquilo não iria mudar a vida de seus filhos.
- d) desgosto, pois aquilo era a prova da loucura do marido.
- e) desespero, já que o rio era fundo e largo e o esposo não sabia nadar.

Questão 06

O personagem-narrador usa o discurso indireto livre, para registrar pensamentos íntimos dos personagens, no fragmento:

- a) “*Nosso pai suspendeu a resposta.*” (linha 13)
- b) “*Seria que, ele, que nessas artes não vadiava, se ia propor agora para pescarias e caçadas?*” (linhas 7 – 8)
- c) “*Na nossa casa, a palavra doido não se falava, nunca mais se falou, [...]*” (linha 38)
- d) “[...] *porque, antes, ele tinha levantado o braço e feito um saudar de gesto — o primeiro, depois de tamanhos anos decorridos!*” (linhas 44 – 45)
- e) “*Agora, o senhor vem, não carece mais...*” (linha 42)

ATENÇÃO: As respostas às questões de 7 a 10 são expressas em valores numéricos, que devem ser assinalados na FOLHA DE RESPOSTAS.

Questão 07

Considerando o comportamento do pai, ao longo do texto, identifique as proposições verdadeiras:

- 01. Os filhos tinham bom relacionamento com o pai, ainda que a despedida tenha sido tão fria.
- 02. A atitude do pai, na hora da partida, comprova a irresponsabilidade de um indivíduo que abandona os filhos sem nenhuma recomendação.
- 04. A família era muito importante para aquele homem, embora sua despedida tivesse sido tão esquisita.
- 08. O jeito estranho do pai, dispensando roupas e alimentos, sem alegria nem cuidado, era conseqüência do seu estado de demência, tão comum naquela idade.
- 16. A insensibilidade do pai na despedida traduzia-se, sobretudo, no momento em que “*decidiu um adeus para a gente*”.

A soma dos valores atribuídos às proposições verdadeiras é igual a

Questão 08

Considerando a reação do filho, diante da decisão do pai de fazer para si uma canoa, identifique as proposições verdadeiras:

01. Não demonstrou nenhuma preocupação, uma vez que confiava na sensatez do pai.
02. Aceitou, com tranqüilidade, a idéia da canoa, já que o pai gostava tanto de estar no rio.
04. Encarou o fato sem sobressaltos, pois a canoa era importante para o transporte da família.
08. Mostrou-se surpreso com a atitude inesperada do pai, uma vez que este sempre fora muito disciplinado nas tarefas diárias.
16. Não recebeu a notícia com naturalidade, sobretudo porque o pai nada dizia sobre aquela decisão.

A soma dos valores atribuídos às proposições verdadeiras é igual a

Questão 09

Leia o fragmento:

“Nosso pai não voltou. Ele não tinha ido a nenhuma parte. Só executava a invenção de se permanecer naqueles espaços do rio, de meio a meio, sempre dentro da canoa, para dela não saltar, nunca mais.” (linhas 19 – 20)

Com base nessas informações sobre o desaparecimento do pai, identifique as proposições verdadeiras:

01. O filho era confidente do pai, por isso afirmava, com convicção, que *“Ele não tinha ido a nenhuma parte.”* (linha 19).
02. O pai realizara um antigo sonho — o de envelhecer no rio, permanecendo na canoa *“para dela não saltar, nunca mais.”* (linha 20).
04. O filho mostra-se contraditório ao afirmar que *“Nosso pai não voltou. Ele não tinha ido a nenhuma parte.”* (linha 19).
08. O filho questionava a atitude do pai, estranhando aquela vontade de estar *“sempre dentro da canoa,”* (linha 20).
16. A atitude do pai, ao *“...permanecer naqueles espaços do rio, de meio a meio,”* (linhas 19 – 20), reflete o clima de mistério que perpassa a narrativa.

A soma dos valores atribuídos às proposições verdadeiras é igual a

Questão 10

Manuel Bandeira e Guimarães Rosa, autores dos textos I e II, respectivamente, são nomes representativos da Literatura Brasileira Moderna. Com base na leitura desses textos, identifique as proposições verdadeiras:

01. Em seu poema, Manuel Bandeira revela-se preso ainda a uma tradição poética, fazendo uso de uma métrica regular e versos rimados.
02. Nos versos de Bandeira, tematiza-se a descoberta do amor, enfocando, na mulher amada, a passagem da infância para a adolescência e desta para a idade adulta.
04. Em *Três idades*, o poeta adere às idéias de vanguarda que nortearam parte da primeira fase do Modernismo Brasileiro, optando pela liberdade formal.
08. No conto de Guimarães Rosa, observa-se que os personagens enfrentam conflitos existenciais que não são vividos apenas pelo homem do sertão mineiro, revelando, assim, um regionalismo que assume uma dimensão universal.
16. Em *A terceira margem do rio*, observa-se o grau de elaboração da linguagem literária, cuja originalidade pode ser constatada, sobretudo, na utilização de recursos comuns ao texto poético.

A soma dos valores atribuídos às proposições verdadeiras é igual a

II- LÍNGUA FRANCESA

Le marché du travail

Répondez aux questions 11 à 14 selon le TEXTE I suivant.

- 1 Le marché du travail est de plus en plus compétitif et les options de plus en plus diversifiées. Les jeunes doivent faire un choix de carrière éclairé pour assurer leur avenir. Pour ce faire, ils doivent recevoir le plus d'information possible et aussi ouvrir leur champ d'exploration et combattre leurs préjugés.
- 5 À Option Femmes Emploi, nous avons développé des activités pour aider les jeunes à élargir leurs choix professionnels, à connaître les secteurs économiques d'avenir de la région et les emplois non traditionnels. La Tournée régionale rencontre les jeunes dans leur école de même que le Mini-laboratoire ludique en science et en technologie.
- 10 Nos activités de sensibilisation sont mixtes puisque nous voyons un avantage pour la population en général de considérer le choix de carrière avec moins de préjugés et plus de souplesse.
- Par nos activités, les jeunes sont encouragés à faire plus de recherches pour faire leur choix. Ils sont sensibilisés à la nécessité d'avoir une meilleure connaissance de leurs intérêts et de leurs aptitudes et d'avoir une bonne compréhension du marché du travail.

(Disponível em: <<http://www.optionfemmesemploi.qc.ca/>>. Acesso em: 29 jul. 2007).

Lexique

choix : escolha
éclairé : esclarecido

préjugé : preconceito
souplesse : flexibilidade

Questão 11

Une des fonctions de *Option Femmes Emploi* est de (d')

- a) installer des laboratoires en science et en technologie.
- b) étudier les secteurs économiques régionaux.
- c) trouver des emplois pour les jeunes.
- d) lutter contre les préjugés sexistes dans les écoles.
- e) aider les jeunes dans leur choix de carrière.

Questão 12

Pour faire face au marché du travail, les jeunes doivent

- a) être ouverts aux nouvelles professions.
- b) chercher du travail en fonction de la concurrence.
- c) accepter d'aller habiter ailleurs.
- d) opter pour les carrières scientifiques.
- e) avoir des expériences antérieures.

Questão 13

Lisez les phrases suivantes:

«Les jeunes doivent faire un choix de carrière éclairé **pour** assurer leur avenir.» (L. 1 à 2) et
«Nos activités de sensibilisation sont mixtes **puisque** nous voyons un avantage [...]» (L. 9).

Les termes soulignés expriment, respectivement, des idées de

- a) condition et opposition.
- b) but et cause.
- c) cause et conséquence.
- d) but et opposition.
- e) conséquence et cause.

Questão 14

Dans la phrase « *Le marché du travail est de plus en plus compétitif [...]* » (L.1), l'expression « *de plus en plus* » indique un (une)

- a) renouvellement.
- b) succession.
- c) progression.
- d) complémentarité.
- e) changement.

Questão 15

Lisez la phrase suivante:

Le jeune _____ cherche un travail veut préserver l'équilibre entre _____ vie professionnelle et _____ loisirs.

Les espaces sont remplis, respectivement, par:

- a) que / leur / leurs
- b) que / sa / leur
- c) qui / leur / ses
- d) qui / sa / leurs
- e) qui / sa / ses

Répondez aux questions 16 à 20 selon le TEXTE II suivant.

1 Ils viennent de terminer leurs études et partent à l'assaut du
marché du travail. Ils savent déjà ce qu'ils veulent : une rémunération
intéressante, une ambiance de travail agréable, une fonction qui convient,
5 de bonnes possibilités d'évolution et un travail varié, ressort-il d'une
enquête de Synovate Censydiam et de GO auprès de 1.513 jeunes ayant
suivi des études supérieures.

«Une fonction qui leur convient» se place en premier et le salaire
se classe dans le top 3, progressant nettement par rapport au classement
de l'an dernier. Deux critères sont en recul : l'expérience (de la 7e place en
10 2006 à la 10e place) et le coaching (entraînement) (de la 10e à la 13e place). De plus en plus de jeunes marquent
une préférence pour une «sécurité de l'emploi élevée» (9e place contre la 12e en 2006).

15 Les jeunes interrogés ont aussi leur idée de l'employeur idéal qui doit combiner trois qualités : l'entreprise
doit être fiable et stable, avoir un caractère social et être dynamique et innovante. 43% des jeunes à la recherche
d'un premier emploi cherchent un «défi», un job enthousiasmant, comprenant des tâches variées qui leur
permettront de se donner à fond et de déployer leur créativité. Même s'ils acceptent volontiers d'opérer en
équipe, ils souhaitent être stimulés par la possibilité de travailler de façon autonome, en préservant leur
individualité.



(Disponível em: <<http://www.7sur7.be>>. Acesso em : 29 jul. 07. Texto adaptado).

Lexique

assaut : ataque
fiable : confiável
défi : desafio

déployer : desenvolver
job : trabalho

Questão 16

Dans la phrase « *Ils viennent de terminer leurs études et partent à l'assaut du marché du travail.* » (L. 1 à 2), les formes verbales soulignées expriment, respectivement, des idées de

- a) futur et présent.
- b) passé et présent.
- c) présent et passé.
- d) présent et futur.
- e) passé et passé.

ATENÇÃO: As respostas às questões de 17 a 20 são expressas em valores numéricos, que devem ser assinalados na FOLHA DE RESPOSTAS.

Questão 17

Identifiez les affirmations correctes à propos des jeunes qui cherchent un emploi.

- 01. Ils sont sûrs de leurs prétentions.
- 02. L'ambiance de travail compte peu pour eux.
- 04. Ils aimeraient avoir un travail bien rémunéré.
- 08. Ils ont du mal à trouver un travail intéressant.
- 16. L'entraînement les inquiète plus qu'en 2006.

Le résultat de l'addition des valeurs attribuées aux affirmations correctes est

Questão 18

Identifiez les affirmations correctes à propos du premier emploi.

- 01. Les jeunes cherchent des activités sociales créatives.
- 02. Le travail en équipe attire les jeunes.
- 04. Les jeunes apprécient les tâches variées.
- 08. La sécurité de l'emploi devient un facteur important.
- 16. Les jeunes veulent un job stimulant.

Le résultat de l'addition des valeurs attribuées aux affirmations correctes est

Questão 19

Identifiez les affirmations correctes à propos de l'employeur idéal, selon l'enquête de Synovate Censydiam et GO.

- 01. L'employeur idéal encourage le développement professionnel.
- 02. L'employeur idéal est une entreprise stable.
- 04. Les relations professionnelles sont facilitées par l'employeur idéal.
- 08. Les nouveautés sont valorisées par l'employeur idéal.
- 16. L'employeur idéal inspire confiance.

Le résultat de l'addition des valeurs attribuées aux affirmations correctes est

Questão 20

Identifiez les titres qui conviennent le mieux au texte :

- 01. La jeunesse et l'offre d'emploi.
- 02. Finies les études, finies les inquiétudes.
- 04. À la recherche du premier emploi.
- 08. Les jeunes à l'assaut du premier emploi.
- 16. Entraînement et expérience : le défi du premier emploi.

Le résultat de l'addition des valeurs attribuées aux affirmations correctes est

III- REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Mantenha **FIDELIDADE** ao **TEMA** e ao **GÊNERO** solicitados em cada questão.
- Utilize as informações fornecidas pelos textos apresentados para cada questão. Os textos **NÃO PODEM SER COPIADOS**. Caso seja necessário citar passagens desses textos, use aspas.
- Apresente letra legível, com **TINTA PRETA** ou **AZUL**.
- Faça rascunho, se necessário, nas páginas indicadas neste Caderno de Questões. Contudo, **os RASCUNHOS NÃO SERÃO CORRIGIDOS**.
- Responda às questões 01 e 02 nos espaços predeterminados nas folhas de respostas. **RESPOSTA FORA DO ESPAÇO ESTABELECIDO NÃO SERÁ CORRIGIDA**.

Prova de Redação: Questão 01

A corrupção não é um fato novo na história do Brasil. O caso do “mensalão” (escândalo da transferência de recursos a parlamentares, em 2005) é um capítulo a mais. A decisão do Supremo Tribunal Federal, em 28 de agosto de 2007, transformando em réus 40 (quarenta) envolvidos nesse escândalo, é um caso inédito para o povo brasileiro.

Acerca dessa decisão, considere os fragmentos de textos:

“A histórica decisão do STF, enquadrando a “quadrilha” do mensalão, pode ser o início de mudança do paradigma de impunidade para os poderosos, até agora vigente no País.”

(ALMEIDA, José Nobre. **ISTOÉ**, São Paulo, n.1975, p.14, set.2007. Seção Cartas).

“A briga não será fácil. Contra a verdadeira justiça estão o poder econômico e a influência política dos espertalhões — os que usufruíram de seus cargos para cometer os delitos.”

(SILVA, Fábio Moreira da. **ISTOÉ**, São Paulo, n. 1975. p.12, set.2007. Seção Cartas).

“Ao acolher a denúncia do Ministério Público, o STF acendeu uma pequena luz no fim do túnel para a decência e a moralidade no nosso Brasil. As casas de apostas pagavam dez por um na impunidade, diante dos últimos acontecimentos. Pelo menos agora o caminho está aberto para a punição daqueles que tanto corromperam e zombaram da dignidade do nosso povo.”

(SAGUIAR NETO, Habib. **ISTOÉ**, São Paulo, n.1975. p.12, set.2007. Seção Cartas).

A partir das idéias contidas nesses fragmentos, considere-se um leitor que deseja expressar, em um jornal, o seu ponto de vista a respeito da **atuação da justiça no Brasil**. Para tanto, redija um **artigo de opinião**, observando as seguintes orientações:

- Siga a estrutura padrão de um artigo de opinião;
- Use a norma culta da língua escrita;
- Redija o texto com, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, com 25;
- Assine seu artigo usando o pseudônimo “Cidadão(ã) Brasileiro(a)”.

☞ O **artigo de opinião**, geralmente publicado em jornais e revistas, compreende textos “nos quais o autor expressa seu ponto de vista sobre o tema em discussão”.

(CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação**: uma proposta de produção textual a partir de Gêneros e projetos. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005, p.129).

PROVA DE REDAÇÃO: QUESTÃO 01

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

RASCUNHO

Prova de Redação: Questão 02

Leia o texto:

O que faz
você
feliz?

A lua, a praia, o mar
A rua, a saia, amar...
Um doce, uma dança, um beijo,
Ou é a goiabada com queijo?

Afinal, o que faz você feliz?

Chocolate, paixão, dormir cedo, acordar tarde,
Arroz com feijão, matar a saudade...
O aumento, a casa, o carro que você sempre quis
Ou são os sonhos que te fazem feliz?

Um filme, um dia, uma semana
Um bem, um biquini, a grama...
Dormir na rede, matar a sede, ler...
Ou viver um romance?

O que faz você feliz?

Um lápis, uma letra, uma conversa boa
Um cafuné, café com leite, rir à toa,
Um pássaro, ser dono do seu nariz...
Ou será um choro que te faz feliz?

A causa, a pausa, o sorvete,
Sentir o vento, esquecer o tempo
O sal, o sol, um som
O ar, a pessoa ou o lugar?

Agora me diz,
O que faz você feliz?

Pão de Açúcar Lugar
de gente
feliz.

(Revista Veja. São Paulo, n.11, p. 35, 21 mar. 2007).

Esse texto apresenta uma série de elementos e situações que podem levar as pessoas a se sentirem felizes. Nele, o leitor, por vezes, é interpelado sobre a seguinte pergunta: “O que faz você feliz?”

Considerando que uma empresa realizará um concurso para premiar o(a) candidato(a) que melhor responda, por meio de uma carta, à pergunta “**O que faz você feliz?**”, e supondo que você participará desse concurso, redija seu texto, observando as seguintes orientações:

- Siga a estrutura padrão de uma carta;
- Dirija sua carta ao gerente da empresa;
- Use a norma culta da língua escrita;
- Redija sua carta com, no mínimo, 10 linhas e, no máximo, com 15;
- Assine sua carta usando o pseudônimo “O(A) Sonhador(a)”.

☞ “A carta é um gênero textual que costuma apresentar uma estrutura padrão, composta de local e data, vocativo (o nome da pessoa a quem se dirige a carta), texto e assinatura.”

(CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação**: uma proposta de produção textual a partir de Gêneros e projetos. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005, p.17).

PROVA DE REDAÇÃO: QUESTÃO 02

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

31 _____

32 _____

33 _____

34 _____

35 _____

RASCUNHO